

## Ainda tem empresas que não pagaram a 2ª parcela da PLR

**Sindicato vai fazer levantamento dos devedores para adotar as medidas cabíveis**

As Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), tanto do setor do Vidro como do Óptico, fixaram a data de 5 de junho para o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados. Mas, assim como já havia acontecido com a primeira parcela, vencida em 5 de dezembro, também agora tivemos algumas que deixaram de cumprir a sua obrigação e não pagaram os trabalhadores.

A diretoria do Sindicato vai fazer um levantamento completo das empresas devedoras e acionar o Departamen-

to Jurídico da entidade para adotar as medidas necessárias para garantir o cumprimento das convenções coletivas. Pior do que não pagar, é a atitude que estas empresas têm adotado: fingem que não é com elas. E, quando cobradas, ainda reclamam.

A entidade sindical está aberta a negociações. Para nós, o que interessa é assegurar que os trabalhadores recebam o que lhes é de direito. Conforme já afirmamos, também houve atrasos no pagamento da primeira parcela, mas,

algumas empresas procuraram a diretoria do Sindicato para negociar. E tivemos bons resultados para os trabalhadores, já que foi possível antecipar até o pagamento desta segunda parcela.

Os dirigentes sindicais têm informações sobre um determinado número de empresas que não pagou a segunda parcela da PLR, mas, esta quantidade pode ser maior. Por isso, pedimos aos trabalhadores que ainda não receberam a PLR para que informem imediatamente à entidade sindical.

## Vamos começar a preparar a campanha salarial/2017

Entramos em julho, primeiro mês do segundo semestre de 2017, e as nossas atenções já se voltam para a próxima campanha salarial, tendo em vista que a data-base da categoria é 1º de novembro.



Mal falamos em negociações salariais e a primeira pergunta dos trabalhadores é: "de quanto vai ser o aumento do meu salário?". Dúvida mais do que razoável, já que a parte mais sensível do nosso corpo é bolso.

De novembro de 2016 a maio deste ano, a inflação acumulada está em



3,24%. Mas, este ainda não é o índice final que vai definir o tamanho da reposição salarial da categoria. Ainda falta computar os meses de junho, julho, agosto, setem-

bro e outubro.

De qualquer forma, os trabalhadores podem começar a se preparar desde já. A exemplo dos anos anteriores, também em 2017 as negociações não serão nada fáceis. E, certamente, vamos precisar da disposição de luta e da capacidade de mobilização de todo mundo.

## Direito previdenciário

Muitos trabalhadores têm dúvidas sobre se já tem ou não direito de se aposentar. Por isso, a diretoria do Sindicato já dispõe dos serviços de duas advogadas especialistas em direito previdenciário. Para utilizar os serviços das profissionais, você deve ligar na sede da entidade sindical e agendar um horário.

O trabalho das advogadas consiste no levantamento de informações sobre a aposentadoria: tempo de contribuição, avaliação se a atividade exercida é considerada insalubre e agendamento junto ao INSS para dar entrada com o pedido de aposentadoria.



# Trabalhadores mostram que golpistas não terão trégua

**“Os senadores estão morrendo de medo de vocês”, afirma presidente da CUT**

Na noite da sexta-feira, 30 de junho, em São Paulo, um grande ato encerrou a Greve Geral nacional. Cerca de 40 mil pessoas foram à Avenida Paulista pedir o fim da tramitação da Reforma Trabalhista.

O dia foi marcado pela paralisação de diversas categorias, além das mobilizações em todos os estados. Ações como trancamento de avenidas, rodovias e ocupação de espaços públicos foram táticas utilizadas pelas centrais sindicais e movimentos sociais para protestar.

Segundo o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, os parlamentares estão receosos de apoiar as reformas do governo golpista de Michel Temer, em decorrência da presença constante de manifestantes nas ruas, lutando pela preservação dos seus direitos. O dirigente sindical aproveitou para convocar a mili-

tância para acompanhar de perto os próximos passos da tramitação da Reforma Trabalhista.

“Os senadores estão morrendo de medo de vocês. Vocês [manifestantes] são muito fortes. Eles iam votar dia 6 e adiaram, eles estão com medo. Isso está acontecendo porque a gente não deixa esfriar, todo dia tem ato no Brasil. A greve foi forte no Brasil inteiro e mostrou a força da classe trabalhadora”, afirmou o presidente da CUT nacional.

Ainda de acordo com Freitas, o desafio agora é aumentar a pressão sobre senadores para derrotar definitivamente a Reforma Trabalhista. “Estamos enfrentando um dos maiores golpes dos últimos 20 anos. Estamos resistindo com força, garra e luta. Já convoco aqui, vamos para Brasília no dia da votação”.

## Contas inativas do FGTS

A Caixa Econômica Federal resolveu antecipar o calendário da última fase de saques das contas inativas do FGTS para o próximo sábado, 8 de julho, e cerca de 2.000 agências vão abrir entre 9 e 15 horas. Inicialmente, os saques começariam apenas no dia 14. Poderão sacar os recursos os trabalhadores que nasceram no mês de dezembro.

Para quem nasceu nos outros meses e ainda não sacou o dinheiro, o prazo vai até o dia 31 de julho. Portanto, se este é o seu caso, corra que ainda dá tempo de sacar os valores a que tem direito.

## Novo prazo para quem “esqueceu” de sacar o PIS

Terminou no último dia 30 de junho, sexta-feira, o período para sacar o abono ou os rendimentos do PIS, referente ao ano-base de 2015. Mas, cerca de 900 mil trabalhadores “esqueceram” de sacar o dinheiro. Por conta disso, o governo federal vai abrir um novo prazo para quem deixou de sacar. O novo período começará no dia 28 de julho, mesma data de início do calendário de pagamento referente ao ano-base de 2016.

Vale lembrar que, para ter direito ao abono ou os rendimentos do PIS, o trabalhador precisa: ter sido declarado na RAIS/2017 da empresa em que trabalhou; estar cadastrado no PIS há 5 anos ou mais; não ter recebido mais do que dois salários mínimos por mês durante o ano-base (2015) e ter trabalhado por pelo menos 30 dias consecutivos no ano-base.

## Reforma Trabalhista passa na CCJ, mas governo se desmoraliza

Passava das 23 horas do último dia 28 de junho, quando a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal aprovou o relatório do senador Romero Jucá (PMDB-RR) para a Reforma Trabalhista por 16 votos a favor, 9 votos contra e uma abstenção. Em seguida, os senadores discutiram e rejeitaram todas as emendas propostas pelos senadores, mantendo inalterado o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Os senadores e as senadoras da oposição passaram o dia ao microfone, primeiro lendo os votos em separado e depois fazendo uso de todas as intervenções permitidas pelo regimento, sempre denunciando os diversos

absurdos presentes na tramitação dessa alteração da legislação trabalhista.

Dentre os temas em debate estiveram as diversas inconstitucionalidades do projeto e o fato de que o governo impôs à sua base no Senado a obrigação de aprovar a Reforma Trabalhista tal como foi aprovada na Câmara dos Deputados, sem nenhuma alteração.

Diante da reação constrangida da base do governo golpista, a senadora Gleisi Hoffmann (PT/PR) comentou: “A vergonha é tão grande que os governistas nem têm coragem de comemorar”. A reunião da CCJ se encerrou às 23h55, após a votação dos destaques (todos derrubados pelo governo), em meio a uma grande confusão.